

I - ASPECTOS DE SUA FUNDAÇÃO:

Em 30 de julho de 1939 a diretoria da Sociedade Espírita "Os Mensageiros da Paz" publicou um resumo de sua história de fundação, homenageando os irmãos que, desprendidos e dedicados, valorosamente enfrentaram a sociedade, predominantemente católica, para fundar o Centro Espírita Os Mensageiros da Paz, cujos fatos principais aqui estão contados.

Nos primeiros dias do mês de janeiro do ano de 1908 manifestavam-se os primeiros sinais do desenvolvimento da mediunidade da senhora Marcelina Rodrigues de Camargo, a qual após o seu desenvolvimento completo - como está registrado - recebeu como seu guia espiritual o Espírito lúcido do Dr. Cândido de Oliveira, que havia desencarnado em 20 de agosto de 1890.

Conta-se que após certo tempo esse valoroso irmão espiritual foi considerado Guia Instrutor do grupo. Dia a dia argumentava como tal, nas suas comunicações psicofônicas de inigualável valor.

Outros médiuns se desenvolviam com notável progresso, entre eles tem-se registro dos irmãos Maria Augusta Garcia, Pedro Jorge G. dos Santos, Tarcilla Gonçalves Ayres, Maria Augusta (não se tem relato do seu sobrenome) e Seraphina de Oliveira Bennett - esta mãe da valorosa Joanita Bennett, que mais tarde se constituiu num dos pilares da Sociedade.

O grupo reunia-se na modesta residência do irmão do confrade Álvaro Vaz da Silva, situada à Rua Silva Jardim, onde mais tarde foi construído o Hospital de Crianças Cezar Pernetta, mantido atualmente pela Associação Raul Carneiro, que também mantém o Hospital Pequeno Príncipe.

Decorridos mais ou menos cinco anos de trabalhos, Dr. Cândido de Oliveira, em memorável comunicação por intermédio da irmã Marcelina,

informou que estava recebendo uma missão nobre na Pátria Espiritual; passaria a ser um Mensageiro, o que tornava as suas comunicações mais raras. Manifestou o desejo de que o grupo organizasse um centro espírita oficial, cujo nome ele recomendou que fosse Mensageiros da Paz.

Os componentes do grupo acolheram o pedido e, em 11 de abril de 1913, fundaram o Centro Espírita "Os Mensageiros da Paz", que poucos anos após passou a ter a denominação atual. Foi seu primeiro presidente, o confrade Álvaro Vaz da Silva.

Com o impedimento do Dr. Cândido de Oliveira foi designado o Espírito, também lúcido, de António Bento da Silva para ser o guia da senhora Marcelina e Instrutor Espiritual do Centro.

Mais tarde, o Espírito de António Bento da Silva também foi levado à condição de Mensageiro, designando para substituí-lo, na função de orientador espiritual do Centro, o Espírito de Carlos Freitas, que até 1939 permanecia no posto.

O documento histórico de 1939 cita que a diretoria reunida naqueles 30 de julho deliberou, em gesto de verdadeiro reconhecimento aos confrades componentes do grupo mediúnico embrião da Sociedade, considerá-los sócios Beneméritos, Benfeitores etc., como uma sincera homenagem aos abnegados irmãos, que plantaram a semente da verdadeira causa.

Passaram a integrar a relação dos homenageados - muitos já desencarnados na época - os seguintes confrades: Álvaro Vaz da Silva, Estácio dos Santos, Manoel Gonçalves de Medeiros, Pedro Jorge Garcia dos

Santos, Marcelina Rodrigues de Camargo, Maria de Oliveira Castro, Maria Augusta Garcia, Tarcilla Gonçalves Ayres, Romão Meira de Araújo, André Alves de Lima, Cydro Bennett, Ramalho Rodrigues Ayres, Osvaldo Rodrigues Ayres, Floriano de Carvalho, Ulisses de Souza Leal, Leonardo Glaser, Gabriela Faria M. Glaser, Seraphina de Oliveira Bennett, João António da Costa, Deucino António Gonçalves, Galdino Francisco dos Santos, Maria Guineza, Maria Augusta, Maria Trindade da Rosa, Angelo Gabardo Natal, José Vicente Ferreira, Estephania Euphrazia da Silva, João de Paula Rosa, Manoel Galdino dos Santos, Francisco Ferreira do Nascimento, Pedro Taborda, Eduardo Feliciano, Palmyra de Castro Boslex, Francisco Ferreira de Vasconcelos, Idalina de Camargo Santos, Ana Rodrigues Ayres, Francisca A. Barboza e Valentina Gonçalves Cordeiro.

Assinaram a Ata da histórica reunião de 30 de julho de 1939 os seguintes confrades: Álvaro da Silva Azevedo -presidente, Primo Crollanti -1º vice presidente, Estácio dos Santos -Superintendente Administrativo e 2º bibliotecário, Sanus Santos -2º vice presidente, Samuel Ferguson de Medeiros - Diretor da Escola de Evangélica Elmira Lima, Honório Melo - orador e representante junto a Federação Espírita do Paraná.